



João Mendes Coelho\*

## Folie à deux M de Maria

A Maria era uma mulher de 50 e tal anos, resolvida, segura, cheia de graça, máximo pragmatismo e zero conflitos. Ou, pelo menos, assim parecia. E assim se via.

Numa manhã chuvosa de segunda-feira, no caminho para a escola, mil vezes repetido, os travões falharam — *Ou será que fui eu?* — e o carro da frente e o outro ainda serviram de travão alternativo. A chapa maltratada, o estoíro dos *airbags*, dos nervos. E os polícias, pouco depois, numa calma tão despropositada como a chuva. — *Como as segundas-feiras.*

Semanas mais tarde, a dor atrás das costelas, que lhe tirava o fôlego desde do acidente teimava em continuar.

— *Não tens nada partido, Maria... os traumatismos do tórax são mesmo assim, dão dores que duram semanas, tu sabes disso.* — dizia-lhe o marido, num chuto para canto.

— *Nunca fui de me queixar, doutor. Fui sempre eu quem vestia as calças lá em casa. O pilar da família, entende? Como poderia ser eu a ficar doente?*

Num telegráfico pedido de observação para a Psiquiatria de Ligação, “*F, 53A, Neoplasia do pulmão – estágio IV. Perturbação de Adaptação? Transfere-se para os Paliativos.*” No mesmo telegrama, nada sobre o que se haveria de passar a seguir. Com ela e comigo.

Adaptando a expressão atribuída a Aristóteles, “*há três tipos de homens: os vivos, os mortos e os que andam no mar*”, costume dizer que também há três tipos de profissionais de saúde: os bons, os maus e os dos cuidados paliativos. É mesmo impressionante, mas não há ser humano a trabalhar nos paliativos que não seja extraordinário. — *E, sim, conheço muitos.* — A seleção natural atua brilhantemente nesta área.

— *Mas, e a Maria?* — A Maria, na sequência do acidente, descobriu que teria a vida abreviada por uma besta de um tumor agressivo.

Resolvida, casada, segura, professora de português, cheia de graça, mãe de três filhos adolescentes, a pragmática Maria sem conflitos foi

sempre saudável até que... não.

— *No primeiro dia na Faculdade de Medicina, “a Saúde é um estado transitório que não augura nada de bom”.*

Nos descontos finais, quando até ateus acreditam em Deus, aquela Mulher agigantou-se, — *Ou será que fui eu que me tornei (ainda mais) pequeno?* — Nela, a nobreza, à falta de melhor expressão, que bafeja só alguns predestinados a quem a morte não verga, mas acrescenta, como um ponto de exclamação a encerrar uma frase do caraças.

Quem entenda a morte como uma derrota, não se chega sequer perto do sentido do que para aqui andamos todos a fazer. A Maria mostrou-me isso, com uma elegância difícil de esquecer e impossível descrição. Impressionado, prometi-me que escreveria um dia a sua história. Não a que outros contariam dela, a que me contou ela dela própria. E talvez a mais ninguém.

No leito de morte, poupada à dor, a Maria partilhou comigo a sua visão sagaz, que só a afortunada conjugação da certeza da finitude, inteligência e clareza da consciência permite. A generosidade dessa partilha fez-me chorar. Com ela, não por ela.

A Maria, sempre pragmática, nunca esteve resolvida, nem segura, até que... agarrou a oportunidade que a doença lhe trouxera e se resolveu. Sabiamente. E morreu em paz, cheia de graça.

A Humanidade atravessará sempre os limites impostos pela doença e a morte à própria vida. Como sementes lançadas à terra, sob a ação insondável da Esperança e do Tempo — ingredientes *sine quibus non* —, a Humanidade brotará, mais cedo ou mais tarde, sempre no momento certo, renovada, noutras Marias. Predestinadas, mas não prontas, a lançarem-se ao caminho que também as agigantarão.

Obrigado, M, pela sua última lição.

\* Médico psiquiatra e adictologista

## Detenção de indivíduo pelo crime de furto no interior de estabelecimento comercial em Rabo de Peixe

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores comunica que, no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pelas Divisões Policiais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, deste Comando, procedeu à detenção de 15 indivíduos, de ambos os sexos, conforme informação abaixo detalhada.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 10 indivíduos, de ambos os sexos:

Detenção de um indivíduo, de 74 anos, do sexo masculino, na vila de Água de Pau, do concelho da Lagoa, pela presumível prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge;

Detenção, em flagrante delito, de um indivíduo, de 35 anos, do sexo feminino, na freguesia de São Sebastião, do concelho de Ponta Delgada, pela presumível prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge, causando ferimentos;

Detenção, em flagrante delito, de um indivíduo, de 29 anos, do sexo masculino, na vila de Rabo de Peixe, do concelho da Ribeira Grande, pelo crime de furto no interior de estabelecimento comercial;



Detenção, em flagrante delito, de um indivíduo, de 46 anos, do sexo feminino, na freguesia da Fajã de Cima, do concelho de Ponta Delgada, pelo crime de ameaças;

Detenção de 4 indivíduos, com idades entre os 45 e os 68 anos, do sexo masculino, nos concelhos da Ribeira Grande e de Ponta Delgada, pelo crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/L;

Detenção de um indivíduo, de 34 anos,

do sexo feminino, no concelho da Lagoa, pela prática do crime de desobediência (condução de veículo apreendido)

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Angra do Heroísmo, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 5 indivíduos:

Detenção de um indivíduo, de 30 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, pela Esquadra de Investigação Criminal, no seguimento da execução de um mandado

de busca domiciliária, emitido pela Autoridade Judiciária competente;

No decurso das diligências policiais foi possível detectar e apreender 10 plantas de Canábis, uma arma branca, 5700 euros em valor numérico e diversa parafernália relacionados com esta actividade ilícita. Após ter sido presente a tribunal o suspeito ficou com a medida de coacção de Termo de Identidade e Residência;

Detenção de 4 indivíduos, com idades entre os 20 e os 30 anos, no concelho de Angra do Heroísmo, pelo crime de condução sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS superior a 1,20 g/L.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial da Horta, através de um conjunto de acções que culminaram com a realização de uma operação de fiscalização rodoviária, no concelho de Madalena do Pico, tendo sido detectadas 3 infracções ao Código da Estrada.

Na Região Autónoma dos Açores, no período de 31 de Maio a 2 de Junho de 2024, foram registadas 24 ocorrências de acidentes de viação, além dos danos materiais, provocaram 5 feridos, respectivamente 1 ferido grave e 3 feridos ligeiros em São Miguel e 1 ferido ligeiro no Faial.